

Exercícios

Microeconomia

Banca FCC (Primordialmente)

Prof. Antonio Carlos Assumpção

Introdução: Demanda, Oferta e Mercados

01) DPE-RS - Analista – Economia – FCC - 2017

- A curva de transformação auxilia na compreensão dos problemas econômicos. É correto afirmar:

- a) Quando em pleno emprego e para produzir um bem a mais, precisamos desistir de alguma quantidade de outro bem.
- b) A curva de transformação é crescente, em razão de os recursos serem limitados.
- c) Os custos são decrescentes, à medida que mais se produz de um bem, porém com menos eficiência.
- d) Progressos tecnológicos levam a um deslocamento da curva para a esquerda.
- e) Um ponto abaixo da curva significa a existência de sacrifício para que se desista da produção de um bem em favor de outro.

02) ARTESP – Esp. em Reg. de Transp. – FCC - 2017

- Uma curva de possibilidade de produção que relaciona dois bens distintos, frequentemente, apresenta um formato específico, com a concavidade para baixo (voltada para a origem). Essa configuração está relacionada ao fato dela ser uma curva que
 - a) decresce a taxas crescentes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens se tornar cada vez mais difícil.
 - b) cresce a taxas decrescentes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens apresentar dificuldade constante.
 - c) cresce a taxas constantes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens apresentar dificuldade constante.
 - d) decresce a taxas constantes, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens se tornar cada vez mais difícil.

e) cresce a taxa decrescente, pelo fato da substituição entre quantidades dos dois bens se tornar cada vez mais fácil.

03) AL-MS – Economista FCC - 2016

- A fronteira de possibilidades de produção NÃO pode ser usada para ilustrar o conceito de
 - a) ótimo de Pareto.
 - b) a lei da demanda.
 - c) custo oportunidade.
 - d) escassez.
 - e) o princípio do custo de oportunidade crescente.

04) SEFAZ-RJ - Auditor Fiscal Estadual - FCC - 2014

- De acordo com a teoria da ciência econômica, referem-se a conceitos econômicos, levados em conta nas decisões individuais:
 - i. O **trade off** entendido como termo que define uma situação de escolha conflitante, ou seja, quando uma ação econômica, à resolução de determinado problema acarreta, inevitavelmente, outros problemas.
 - ii. O **custo de oportunidade** é aquilo que o agente econômico deve ter de recompensa para abrir mão de algum consumo.
 - iii. A **mudança marginal** que é um pequeno ajuste incremental em um plano de ação não revestido de racionalidade econômica.
 - iv. O **incentivo** que é algo que induz os indivíduos a agir, tal como a perspectiva de uma punição ou recompensa.

• Está correto o que se afirma em:

a) I, II, III e IV.

b) I e II, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I e IV, apenas.

e) III e IV, apenas.

05) AFAP – Anal. de Fomento – Eco – FCC - 2019

- Uma indústria local é caracterizada por meios artesanais de produção, intensivos em mão de obra pouco qualificada, sem barreiras de entrada, em que cada produtor é tomador de preços, com curva individual de oferta de Scada artesão, e a quantidade total de produtores no mercado em equilíbrio é igual a $N_{\text{artesãos}}$. Há um preço mínimo de subsistência $p_{\text{mín}}$ por unidade produzida, abaixo do qual o artesanato não compensa, hipótese em que $N_{\text{artesãos}} = 0$. O mercado consumidor, principalmente externo, tem uma função de demanda bem conhecida D .
- É submetido à análise um projeto para instalação de fábrica com curva de oferta, quando em plena produção, igual a $S_{\text{fábrica}}$.

- Abaixo constam as equações estimadas de regência do mercado.
- $S_{\text{cada artesão}} = 1 + 0,01p$
- $S_{\text{fábrica}} = 6\,250 + 15p$
- $D = 12.000 - 100p$
- $P_{\text{mín}} = 100$
- $N_{\text{artesãos}} =$ Quantidade de artesãos em atividade no equilíbrio

• No ponto de equilíbrio, com a implantação da fábrica, o preço praticado, a quantidade de artesãos no mercado e a quantidade consumida total será, respectivamente, de

a) 200, 0 e 1.000

b) 50, 1.000 e 7.000

c) 200, 100 e 1.000

d) 50, 0 e 7.000

e) 100, 1.000 e 1.000

06) AFAP – Anal. de Fomento – Eco. – FCC - 2019

• Após estudos, uma consultoria determinou que o equilíbrio do mercado do bem Y encontra-se em um ponto de baixa elasticidade-preço da demanda. Uma vez que tomem conhecimento dessa informação, é previsível que os fornecedores com poder de mercado

- a) aumentem a produção.
- b) os preços.
- c) aumentem os preços.
- d) deixem de tomar qualquer ação.
- e) melhorem a qualidade.

07) AFAP – Anal. de Fomento – Eco. – FCC - 2019

- Uma campanha midiática anuncia as vantagens de um determinado bem normal X. É de se esperar que o volume de negócios de curto prazo, coeteris paribus, no mercado aumente porque

- a) haverá um deslocamento, para a direita, da curva de demanda.
- b) haverá um deslocamento, para baixo, da curva de oferta.
- c) o preço de equilíbrio será reduzido.
- d) diminuirá a escassez no mercado.
- e) haverá um deslocamento, para cima, da curva de oferta.

08) SEFAZ-SC - Auditor-Fiscal – FCC - 2018

- Um imposto constitui um peso-morto porque afeta as decisões de compradores e vendedores. O imposto aumenta o preço pago pelos compradores que passam a consumir menos. Ao mesmo tempo, o imposto reduz o preço recebido pelos vendedores, que passam a produzir menos. Devido a essas alterações do comportamento, o tamanho do mercado cai para baixo do nível ótimo. Em vista disso, conclui-se que

- a) quanto maiores forem as elasticidades da oferta e da demanda, maior será o peso morto de um imposto.
- b) o peso-morto de um imposto é a área do triângulo situado entre a curva da demanda e a linha que representa o preço de equilíbrio.
- c) subsídios não geram peso-morto.

- d) peso-morto é um termo utilizado para designar uma situação em que o mercado se encontra no seu ótimo de Pareto.
- e) à medida que se aumentam as alíquotas de um imposto sobre as vendas, o peso-morto do produtor diminui.

09) SEFAZ-SC - Auditor-Fiscal – FCC - 2018

- O governo decide criar um imposto sobre um determinado produto. Considerando-se a elasticidade com relação ao preço, se a demanda for
 - a) menos elástica do que a oferta, a carga tributária recairá proporcionalmente entre os compradores e os produtores.
 - b) menos elástica do que a oferta, a carga tributária recairá principalmente sobre os produtores.
 - c) menos elástica do que a oferta, a carga tributária recairá principalmente sobre os compradores.**
 - d) mais elástica do que a oferta, a carga tributária incidirá principalmente sobre os compradores.
 - e) mais elástica do que a oferta, a carga tributária incidirá somente sobre os compradores.

10) Câmara Legislativa do DF - Consultor Legislativo - Regulação Econômica – FCC - 2018

- A política de preços mínimos compulsórios tem por objetivo
 - a) beneficiar o produtor, garantindo um preço geralmente inferior ao preço de equilíbrio de mercado.
 - b) beneficiar o produtor, garantindo um preço geralmente superior ao preço de equilíbrio de mercado.**
 - c) ajustar a relação de oferta e demanda, eliminando o excesso de oferta.
 - d) estimular o produtor a não investir na produção.
 - e) estimular o aumento da demanda agregada.

11) ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte - Administração – FCC - 2017

- Um comprador do departamento de uma empresa de fretamento de ônibus se deparou com a seguinte variação de preço e demanda para um determinado item:
 - Ponto A: Preço R\$ 40,00 e demanda de 1.200 peças
 - Ponto B: Preço R\$ 60,00 e demanda de 800 peças.
- A elasticidade-preço da demanda, entre estes dois pontos, pelo método do ponto médio, é de
 - a) 0,05.
 - b) 1.**
 - c) 0,5.
 - d) 5.
 - e) 4.

12) ALESE – Anal. Legislativo - Eco – FCC - 2018

- Explorando a noção de elasticidade, na teoria do consumidor, o quadro abaixo reúne em sua primeira coluna alguns conceitos, e, na segunda, algumas características relacionadas a cada um deles.
- **CONCEITO**
 1. Elasticidade-preço cruzada da demanda.
 2. Elasticidade-renda da demanda.
 3. Coeficiente de elasticidade-preço.
 4. Curva de Engel.

• **CARACTERÍSTICA**

- I. Depende da disponibilidade dos bens substitutos e do número de usos que um bem pode ter.
 - II. Variação proporcional na quantidade demandada de um dado bem dividida pela variação proporcional no preço de outro bem.
 - III. Função que relaciona a quantidade de equilíbrio adquirida de um dado bem para um dado nível de renda monetária.
 - IV. Reação da quantidade demandada a uma variação relativa na renda.
- A correta relação entre conceitos e suas respectivas características é:

a) 1-II; 2-III; 3-IV; 4-I.

b) 1-I; 2-III; 3-II; 4-IV.

c) 1-I; 2-II; 3-III; 4-IV.

d) 1-II; 2-IV; 3-I; 4-III.

e) 1-IV; 2-III; 3-II; 4-I.

13) SABESP – Anal. de Gestão - Eco – FCC - 2018

- Uma forma de se fazer política comercial se dá com o subsídio à exportação de um determinado produto. Uma característica dessa política é que acarreta
 - a) aumento do excedente do consumidor.
 - b) redução do excedente do produtor.
 - c) custo para o Governo.
 - d) redução da produção do produto.
 - e) saldo positivo de benefícios para o conjunto da sociedade.

14) SABESP – Anal. de Gestão - Eco – FCC - 2018

- Considere as seguintes equações como expressões das curvas de demanda e oferta de etanol, no Brasil, no início do ano de 2018:
 - $Q = 140 - 15p$
 - $Q = 50 + 10p$
- Onde Q é a quantidade demandada, Q é a quantidade ofertada e p o preço do etanol. A adoção pelo governo brasileiro de um imposto específico no valor de R\$ 1,00 sobre os combustíveis automotivos, tudo o mais mantido constante, resulta em

- a) assunção da carga tributária apenas pelos consumidores, devido à relativa inelasticidade-preço da demanda.
- b) uma elevação do consumo de combustível, por efeito da elasticidade-renda da demanda.
- c) um peso morto equivalente à soma dos excedentes do consumidor e do produtor.
- d) uma perda tributária para o governo.
- e) assunção da carga tributária apenas pelos produtores, devido à relativa inelasticidade-preço da oferta.

15) DPE-RS - Analista – Economia – FCC - 2017

- Considerando uma curva de demanda na forma $Q = a - bP$, é correto afirmar que
 - a) a demanda é perfeitamente inelástica.
 - b) ela implica em uma elasticidade preço da oferta unitária.
 - c) a elasticidade preço não é a mesma para todos os pontos.**
 - d) não é possível calcular a elasticidade preço.
 - e) resulta em uma elasticidade preço cruzada da demanda negativa.

16) ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte - Eco. – FCC - 2017

- Considerando que um bem tem uma curva de demanda na forma $Q_d = 4.000 - 300 P$ e uma curva de oferta na forma $Q_s = 1.500 + 150 P$,
 - a) o preço de equilíbrio é 12,66 unidades monetárias.
 - b) ao preço de equilíbrio, a elasticidade preço da demanda é -0,71.**
 - c) ao preço de equilíbrio, a elasticidade preço da oferta é 1,36.
 - d) a quantidade de equilíbrio é 3.222.
 - e) ao preço de equilíbrio, a oferta é elástica.

17) ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte - Eco. – FCC - 2017

- A respeito da demanda, considere:
 - I. Com a existência de bens substitutos pode-se esperar maior elasticidade-preço de um bem.
 - II. Tudo o mais permanecendo constante, o deslocamento de uma curva de demanda para a direita é resultante de uma redução na renda.
 - III. A redução da demanda de um bem quando ocorre a redução do preço de um outro bem pode indicar que eles são complementares.

• Está correto o que se afirma em

a) III, apenas.

b) II, apenas.

c) I, II e III.

d) I, apenas.

e) I e III, apenas.

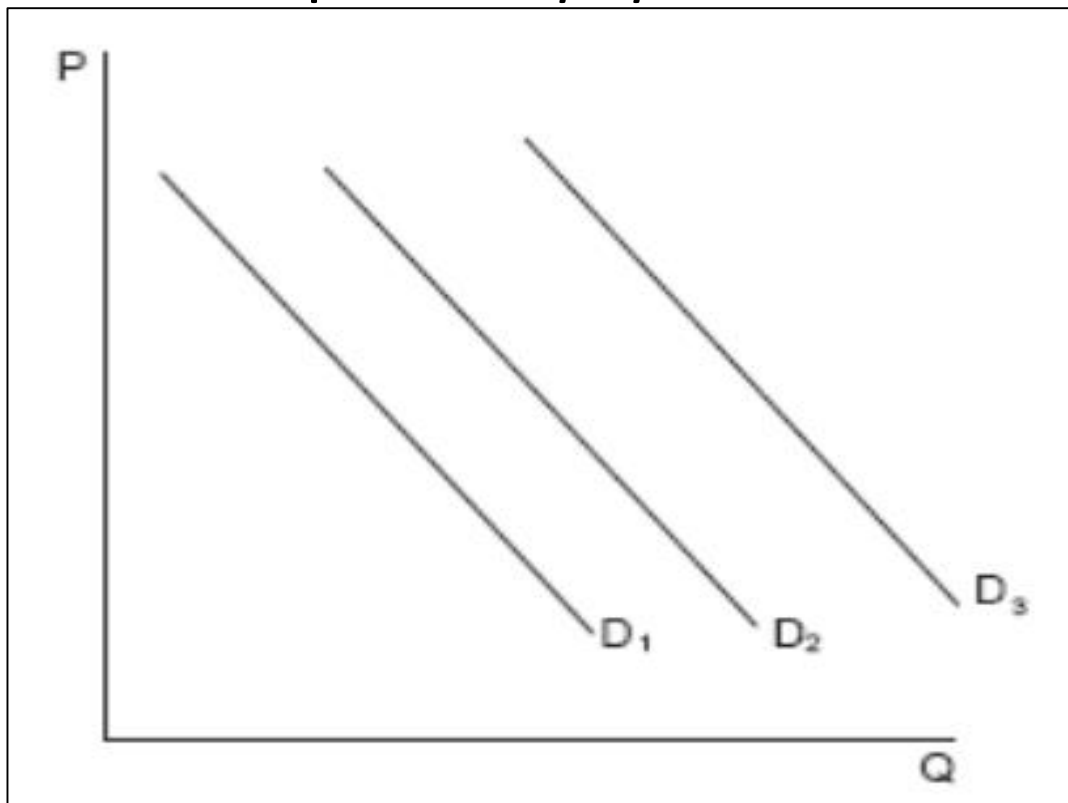
18) ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte - Eco. – FCC - 2017

- O aluguel médio de imóveis situados no centro de uma grande cidade caiu sensivelmente em certo período, causando significativo impacto para a renda dos proprietários e trazendo preocupação para o orçamento da Prefeitura. Esta, buscando analisar a situação, empreendeu estudo específico. Considerando tudo o mais constante, a possível razão para essa queda do preço médio dos aluguéis foi

- a) a elevada redução da oferta de imóveis para locação, na região.
- b)** a mudança na preferência dos usuários, em face da degradação da região.
- c) o generalizado aumento da renda no país.
- d) a redução da oferta de imóveis para locação em outras regiões da cidade.
- e) o aumento da demanda por mão de obra na cidade e no país.

19) AL-MS – Economista – FCC - 2016

- Considere que a figura abaixo ilustre a demanda por *diet pepsi*, para um consumidor que é indiferente em relação a *diet coke*. Com uma queda no preço da *diet coke*, a demanda por *diet pepsi*:



- a) mudará de D1 para D2
- b) mudará de D2 para D1
- c) mudará de D2 para D2
- d) mudará de D1 para D3
- e) não sofrerá alteração

20) AL-MS – Economista – FCC – 2016

- Considere as seguintes afirmações
 - I. Se a elasticidade preço cruzada entre os bens A e B é positiva, então A e B são substitutos.
 - II. Quando a elasticidade renda da demanda por lagostas é 0,4, um aumento de renda em 40% levará a um aumento de 16% na demanda por lagostas.
 - III. Se a elasticidade preço cruzada entre os bens A e B é negativa, então tais bens são complementares.
 - IV. Um bem normal é aquele cuja demanda aumenta quando a renda aumenta.
- Está correto o que se afirma em

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) IV, apenas.
- e) II, apenas.

21) PGE-MT - Analista – Eco. – FCC - 2016

- Considere a relação de elasticidade-preço da demanda de um produto. A demanda desse produto será
 - a) perfeitamente elástica se sua elasticidade-preço for igual a zero.
 - b) mais elástica a longo prazo.**
 - c) mais elástica se o referido produto for extremamente essencial ao consumidor.
 - d) mais elástica se não houver produtos substitutos no mercado.
 - e) mais elástica à medida que nos movermos para baixo e para a direita

22) TCM-RJ – Auditor - FCC - 2015

- Um dos fatores que leva ao deslocamento a curva de demanda são as preferências. Um aumento do gasto com propaganda e *marketing* tende a
 - a) levar a firma a gastar mais sem efeito algum sobre o nível de vendas.
 - b) deslocar a curva de demanda para a esquerda, aumentando a demanda do bem.
 - c) deslocar a curva de demanda para a direita, aumentando a demanda do bem.**
 - d) deslocar a curva de oferta e de demanda para a esquerda, reduzindo a demanda do bem.
 - e) deslocar a curva de oferta para a direita reduzindo a oferta do bem.

23) TCE-CE - Auditor – FCC - 2015

- Em um regime de concorrência perfeita, as curvas de demanda e de oferta de um bem são dadas, respectivamente, por: $Q_d = 1400 - 10P$ e $Q_o = 500 + 20P$. Onde: Q_d - quantidade demandada Q_o - quantidade ofertada P - preço do bem. Houve um ganho tecnológico e a nova curva de oferta se deslocou para a direita, passando a ser $Q_o = 800 + 20P$. Nesse caso,

- a) o novo preço de mercado será R\$ 10,00 inferior ao preço inicial, e a nova quantidade de equilíbrio será de 1200.
- b) o novo preço de mercado será de R\$ 20,00 e a nova quantidade de equilíbrio será de 1000.
- c) a nova quantidade de equilíbrio será 200 unidades superior à quantidade original.
- d) a quantidade total demandada no mercado irá diminuir.
- e) o novo preço de mercado será igual a R\$ 60,00.

24) SEFAZ-PI – FCC - 2015

- Considere a elasticidade-preço da demanda e da oferta de um bem qualquer e as formas de incidência tributária na economia de um país:
 - I. Quando a oferta de um bem é mais elástica à variação do preço do que a demanda (preço-inelástica), a incidência tributária recai mais pesadamente sobre os produtores do que sobre os consumidores.
 - II. Quando a oferta de um bem é mais elástica à variação do preço do que a demanda (preço-inelástica), a incidência tributária recai mais pesadamente sobre os consumidores do que sobre os produtores.

- III. Quando a demanda por um bem é mais elástica à variação do preço do que a oferta (preço-inelástica), a incidência tributária recai mais pesadamente sobre os consumidores do que sobre os produtores.
- IV. Quando a demanda por um bem é mais elástica à variação do preço do que a oferta (preço-inelástica), a incidência tributária recai mais pesadamente sobre os produtores do que sobre os consumidores.

• Está correto o que se afirma APENAS em

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

d) II e IV.

e) I e IV.

25) SEFAZ-PI – FCC - 2015

- A estática comparativa descreve os ajustamentos de preço e quantidades sofridos por um mercado em resposta a uma mudança em alguma das variáveis que afetam seu funcionamento. Partindo-se de uma posição inicial de equilíbrio entre o preço e a quantidade, um mercado atinge seu novo equilíbrio quando:
 - I. um aumento autônomo da quantidade demandada desloca a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio.
 - II. um acontecimento que reduza a quantidade ofertada desloca a curva de oferta para a esquerda, ocasionando a elevação do preço de equilíbrio e da quantidade de equilíbrio.

- III. Uma queda da renda dos consumidores diminui a quantidade demandada desloca a curva de demanda para a esquerda, de forma que tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio aumentam.
- IV. um aumento da quantidade ofertada a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a direita. O preço de equilíbrio diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.

• Está correto o que se afirma APENAS em

a) I e II.

b) II e III.

c) II e IV.

d) I e IV.

e) III

26) SEFAZ-SP - Agente Fiscal - FCC - 2016

- Em relação à oferta e demanda de um bem X em um mercado de concorrência perfeita, é correto afirmar:
 - a) A diminuição do preço do bem Z, substituto de X, deslocará a curva de demanda de X para a direita
 - b) O gasto total dos consumidores com a aquisição de X, se a sua curva de demanda é linear, atinge o máximo quando a elasticidade-preço da demanda for infinita.
 - c) Um aumento no preço do bem Y, complementar de X, deslocará a curva de demanda de X para a direita.
 - d) Se a proporção da renda gasta na aquisição de um bem X aumenta à medida que diminui a renda do consumidor, então o bem X é um bem normal.
 - e) A curva de oferta de um bem X, caso seja representada por uma reta que passa pela origem dos eixos cartesianos, terá elasticidade-preço constante e igual a 1 (um).

27) SEFAZ-RJ - Auditor Fiscal - FCC - 2014

- Considere as seguintes assertivas relativas à elasticidade - preço da demanda:
 - I. A demanda é considerada elástica quando a elasticidade é maior que 1, o que significa que a quantidade varia proporcionalmente mais que o preço.
 - II. A demanda é considerada inelástica quando a elasticidade é menor que 1, o que significa que a quantidade varia proporcionalmente menos que o preço.
 - III. Quanto mais horizontal for uma curva de demanda que passa por determinado ponto, menor será a elasticidade-preço da demanda.
 - IV. Quanto mais vertical for uma curva de demanda que passa por determinado ponto, maior será a elasticidade-preço da demanda.

• Está correto o que se afirma em :

a) I, II, III e IV.

b) I e II, apenas.

c) III e IV, apenas.

d) I e III, apenas.

e) II e IV, apenas.

28) SEFAZ-SP - Fiscal de Rendas - FCC - 2013

- A oferta e a demanda de um mercado em concorrência perfeita são representadas, respectivamente, pelas funções a seguir, onde Q_o = quantidade ofertada, Q_d = quantidade demandada e P = preço de mercado:
 - $Q_o = -1.000 + 5P$
 - $Q_d = 8.000 - 10P$
- O Governo instituiu um tributo específico sobre vendas no valor de 6 unidades monetárias por produto vendido nesse mercado. Em consequência, haverá o surgimento de um peso morto da tributação, em virtude de os preços de compra e de venda não serem mais iguais.

• O valor desse peso morto, no novo ponto de equilíbrio de mercado, em unidades monetárias, é :

a) 80

b) 160

c) 100

d) 40

e) 60

29) SEFAZ-SP - Agente Fiscal – FCC - 2013

- Considere:

- I. Se a elasticidade-preço da demanda de um bem X é, em módulo, menor que 1, uma das possíveis explicações para o fato é a existência no mercado de um grande número de bens substitutos para o bem X.
- II. Se a demanda do bem X for expressa pela função $Q = 15.000P^{-2}$, onde Q representa a quantidade demandada e P, o preço de mercado, então a elasticidade-preço da demanda do bem X, em módulo, é constante e igual a 2.
- III. Se os bens X e Y forem complementares, então a elasticidade-cruzada da demanda do bem X em relação ao preço do bem Y é positiva.
- IV. Se a elasticidade-preço for constante e maior que 1 ao longo de toda a curva da demanda, um aumento de preço diminuirá o dispêndio total dos consumidores com o bem.

• Está correto o que se afirma APENAS em

a) I.

b) I e II.

c) II e IV.

d) III e IV.

e) II, III e IV.

30) TCE-PR – Anal. de Controle – Eco – FCC - 2011

- A curva de demanda de um determinado bem é dada pela função contínua: $Q = 800 P^{-1}$. Em consequência,
 - a) se o preço de mercado diminuir, haverá um aumento da quantidade procurada do bem, mas o dispêndio total do consumidor com o bem permanecerá inalterado.
 - b) se o preço de mercado aumentar, haverá uma diminuição da quantidade procurada do bem e do dispêndio total do consumidor com esse bem.
 - c) se o preço de mercado diminuir, haverá um aumento da quantidade procurada do bem e do dispêndio total do consumidor com esse bem.
 - d) a curva de demanda é inelástica qualquer que seja o preço praticado no mercado.
 - e) a curva de demanda é elástica qualquer que seja o preço praticado no mercado.

31) SEFAZ-PI - Analista do Tesouro – FCC - 2015

- Considere um diagrama no qual representa-se uma reta de demanda por um bem em um mercado qualquer. O preço do bem é medido no eixo y e a quantidade demandada, no eixo x . O intercepto da reta no eixo y é dado pelo ponto A . Admitindo-se que B representa o ponto de equilíbrio de mercado em que o preço P_1 está associado a uma quantidade demandada Q_1 , encontramos o excedente do consumidor por meio da área do triângulo ABC . Portanto, quando o preço cai de P_1 para P_2 , a quantidade demandada aumenta de Q_1 para Q_2 , e o excedente do consumidor é dado pela área do triângulo ADE . Alternativamente, quando o preço sobe de P_1 para P_3 , a quantidade demandada diminui de Q_1 para Q_3 , e o excedente do consumidor é encontrado pela área do triângulo AFG . Sobre o excedente do consumidor é correto afirmar:

- a) Uma queda do preço de mercado implica uma diminuição do excedente do consumidor (área BCGF) e se dá em parte porque os consumidores já existentes agora pagam menos e em parte porque novos consumidores entram no mercado ao preço mais baixo.
- b) Uma elevação do preço de mercado gera uma elevação do excedente do consumidor (área BCED) se dá em parte porque os consumidores já existentes agora pagam mais e em parte porque novos consumidores entram no mercado ao preço mais alto.
- c) Um aumento do preço de mercado gera uma redução no excedente do consumidor (área BCGF), em parte porque os consumidores já existentes agora pagam mais e em parte porque novos consumidores entram no mercado ao preço mais alto.

- d) Um aumento do preço de mercado gera uma redução no excedente do consumidor (área BCGF) porque demanda se tornou mais elástica em relação à renda.
- e) A queda do preço de mercado implicará uma diminuição do excedente do consumidor (área BCED) proporcionalmente maior quanto menor for a elasticidade-preço da demanda por esse bem.

32) SEFAZ – RJ - Aud.Fiscal Receita Estadual – 2013 - 14

- Os formuladores de políticas públicas, muitas vezes, desejam influenciar a quantidade de cigarros consumidos pela população em função dos efeitos adversos do fumo sobre a saúde. A política por eles utilizada pode atingir esse objetivo de duas maneiras:
- I. Comunicados públicos, alertas obrigatórios nas embalagens de cigarros e proibição de publicidade de cigarros na Televisão e em Rádio.
- II. Elevação do imposto sobre fabricação e consumo dos cigarros.
- A Curva de Demanda terá, de acordo com as políticas I e II utilizadas, os comportamentos expressos em:

Política I

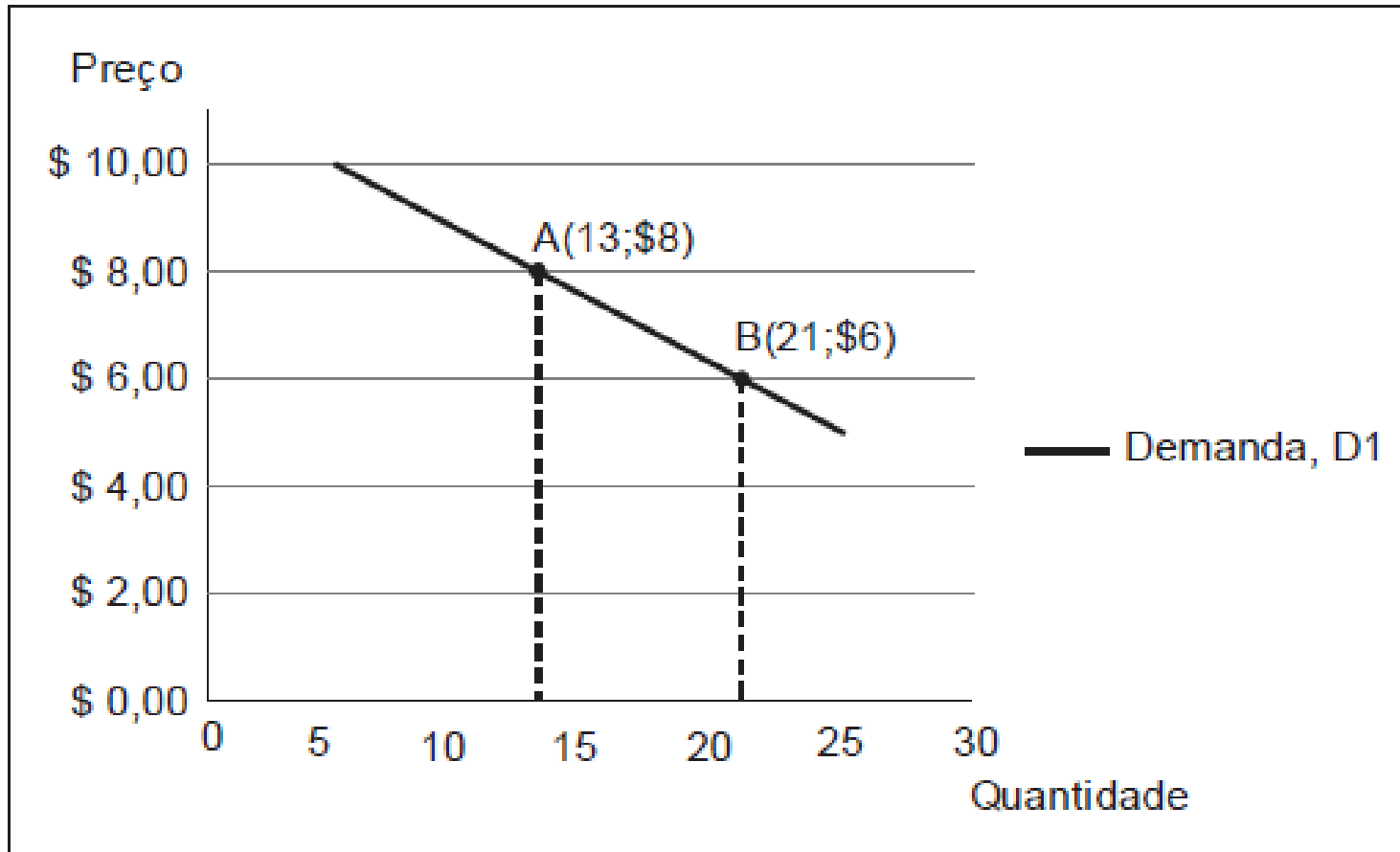
A	Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda.
<input checked="" type="radio"/>	Desloca a curva de demanda para a esquerda.
C	Desloca a curva de demanda para a direita.
D	Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda.
E	Desloca a curva de demanda para a direita.

Política II

A	Desloca a curva de demanda para a direita.
<input checked="" type="radio"/>	Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda.
C	Desloca a curva de demanda para a direita.
D	Desloca a curva de demanda para a esquerda.
E	Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda.

33) SEFAZ-RJ - Aud.Fiscal Receita Estadual – 2013 - 15

- Considere o gráfico a seguir:



- A inclinação da curva de demanda é um dos elementos matemáticos que afetam a elasticidade-preço de demanda, a qual expressa o quanto as compras respondem a mudanças de preços. O resultado do cálculo da inclinação da Curva de Demanda D_1 , entre os pontos A e B, é:
 - (A) $-3/4$
 - (B) $-1/3$
 - (C) $-1/4$
 - (D) $-2/3$
 - (E) $-2/4$

34) AGAS - Economia – MG – 2013 - 27

- Um estudo determinou que a função de demanda por um determinado bem é linear, com a seguinte especificação:
- $Q_d = a - bP$
- Onde
- Q_d é a quantidade demandada do bem;
- P é seu preço; e
- a e b são parâmetros positivos.
- A elasticidade-preço da demanda por esse bem, ao longo da função de demanda, é
- (A) monotonamente crescente.
- (B) unitária.
- (C) constante, mas diferente de 1.
- (D) monotonamente decrescente.
- (E) variável, sem direção definida.

35) CEAL – Economista – 2005 - 37

- Considere um mercado cuja demanda mensal é representada pela equação linear abaixo:
- $P_X = 400 - 0,125 Q_{DX}$
- P_X = preço do bem X
- Q_{DX} = quantidade demandada do bem X
- Essa curva de demanda apresenta elasticidades–preço, em módulo, inferiores a 1, caso as quantidades transacionadas no mercado
- (A) sejam superiores a 1 600 unidades mensais.
- (B) sejam inferiores a 400 unidades mensais.
- (C) sejam inferiores a 1 200 unidades mensais.
- (D) estejam no intervalo entre 0 e 800 unidades mensais.
- (E) estejam no intervalo entre 400 e 1 600 unidades mensais.

36) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 21

- A Curva de Possibilidades de Produção é utilizada nos manuais de economia como uma forma de ilustrar o problema econômico fundamental de que os fatores de produção são escassos para atender as necessidades de consumo de bens pela sociedade. Em relação à ela, quando construída para dois bens, é correto afirmar que
- (A) uma das hipóteses utilizadas para construção da curva é que o progresso tecnológico é crescente no curto prazo.
- (B) expressa os desejos da sociedade em consumir dois bens alternativos.
- (C) seu formato implica que os custos de transformação de um produto em outro são crescentes.
- (D) representa as combinações de mínima produção obtível de dois bens, dada a tecnologia e quantidade de fatores de produção.
- (E) se a produção da sociedade é representada por um ponto dentro da curva, isto significa que os fatores de produção estão sendo utilizados da forma mais eficiente possível.

Teoria do Consumidor

01) Câmara Legislativa do DF – Eco. - FCC - 2018

- A respeito das restrições orçamentárias, considere:
 - I. Uma linha de orçamento indica todas as combinações de quantidades de bens para as quais o total de dinheiro gasto por um dado consumidor seja igual à sua renda disponível.
 - II. Se um dado consumidor faz escolhas de maneira racional, ele decide a quantidade de cada bem que gostaria de comprar visando a maximizar o grau de satisfação que pode obter, considerando o orçamento limitado de que dispõe.
 - III. A maximização da satisfação do consumidor que faz escolhas racionais é atingida quando o benefício marginal é igual ao custo marginal.
 - IV. Denomina-se “solução de canto” a situação na qual a taxa marginal de substituição de um bem por outro, em uma cesta de mercadorias escolhida, é igual à inclinação da linha de orçamento.

• Está correto o que se afirma em

a) I e II, apenas.

b) II e IV, apenas.

c) III e IV, apenas.

d) I, II e III, apenas

e) I, II, III e IV.

02) ALESE – Anal. Legislativo – Eco. – FCC - 2018

- O efeito de um aumento nos preços dos alimentos sobre a linha de orçamento de um dado consumidor, sem alterações em sua renda, em uma representação gráfica que relaciona os gastos com alimentação (eixo x) e os gastos com educação (eixo y) gera
 - a) um deslocamento paralelo da linha de orçamento original, com afastamento desta dos eixos de coordenadas.
 - b) uma rotação na linha de orçamento em torno de um intercepto, girando para dentro.
 - c) um deslocamento paralelo da linha de orçamento original, com aproximação desta dos eixos de coordenadas.
 - d) uma deformação da linha que tem seu centro aproximado do eixo de coordenadas.
 - e) uma rotação na linha de orçamento em torno de um intercepto, girando para fora.

03) SABESP – Anal. de Gestão – Eco. – FCC - 2018

- Sobre as curvas de indiferença,
 - a) a curva representativa de uma determinada cesta de bens pode interceptar uma curva de indiferença representativa de outra cesta de bens.
 - b) uma determinada cesta de bens composta de substitutos perfeitos é representada por linhas retas de inclinação -1 (um negativo).
 - c) se os bens contidos em uma determinada cesta são complementares perfeitos, para um dado consumidor, sua representação gráfica é dada por linhas verticais.

- d) se uma cesta é composta por um “mal”, isto é, uma mercadoria da qual o consumidor não gosta, e por outra mercadoria que o consumidor adora, as curvas de indiferença assumem o formato de “L”.
- e) se um dado consumidor não se importar com um dado bem, isto é, for neutro em relação a ele, mas gosta do outro bem componente da cesta, as curvas de indiferença assumem inclinação positiva.

04) PROCON-MA – Fiscal – FCC - 2017

- Em uma curva de renda-consumo,
 - a) um bem inferior apresenta inclinação ascendente.
 - b) a inclinação é descendente para bens que são mais consumidos à medida que a renda aumenta.
 - c) apuramos o comportamento de diferentes níveis de renda em relação à demanda de um bem específico.
 - d) um bem apresenta curva ou ascendente ou negativamente inclinada, não sendo possível contar com comportamentos diversos em faixas diferentes de renda.
 - e) a inclinação negativa evidencia um bem superior.

05) ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte I – Economia – FCC - 2017

- Se a aquisição de uma unidade adicional de um produto vier a aumentar o excedente do consumidor, então
 - a) há condições para que o consumidor encontre seu equilíbrio com aumento da demanda por esse produto.
 - b) o consumidor não está obtendo satisfação com a aquisição do produto.
 - c) não é possível haver curva de indiferença mais elevada.
 - d) não é mais possível aumentar a utilidade do consumidor com a aquisição de uma unidade adicional do produto.
 - e) o consumidor está em equilíbrio.

06) PGE-MT - Analista – Eco. – FCC - 2016

- É preciso que haja a restrição orçamentária para os consumidores porque
 - a) a utilidade dos consumidores, por consumirem bens, atinge um nível máximo e requer uma restrição orçamentária.
 - b) os consumidores devem pagar por cada bem que consomem, mesmo com renda ilimitada.
 - c) os consumidores devem pagar pelos bens, mesmo com renda limitada.
 - d) os preços e as rendas são inversamente relacionados.
 - e) a curva de demanda dos bens geralmente possui inclinação negativa.

07) MPE-AM - Agente – Eco. – FCC - 2013

- Para um determinado consumidor manteiga e margarina são bens substitutos. Neste caso, considerando o instrumental da Teoria do Consumidor, é correto afirmar:
 - a) As curvas de indiferença do consumidor devem apresentar formato côncavo em relação à origem.
 - b) O consumidor pode comprar o quanto quiser dos dois bens, pois não se defronta com uma restrição orçamentária.
 - c) Dado um nível de satisfação do consumidor, a taxa marginal de substituição da manteiga por margarina é decrescente.**
 - d) O consumidor poderá ampliar seu consumo de manteiga e de margarina e, ainda assim, diminuir seu nível de satisfação.
 - e) As curvas de indiferença do consumidor são convexas em relação à origem somente porque os bens são inferiores.

08) METRÔ-SP - Analista – Eco. – FCC - 2014

- A respeito do conceito de “utilidade” é correto afirmar:
 - a) A função utilidade permite calcular, precisamente, a utilidade atribuída por um consumidor a um determinado bem.
 - b) A transformação monotônica de uma função de utilidade é uma função de utilidade que representa as mesmas preferências da função de utilidade original.
 - c) Todos os tipos de preferência podem ser representados pela função de utilidade.
 - d) A inclinação de uma determinada curva de indiferença, em dado ponto, é chamada de taxa de substituição de utilidade.
 - e) A função de utilidade marginal depende apenas do comportamento do consumidor, não guardando qualquer relação com a função de utilidade escolhida para se descrever esse comportamento.

09) SEFAZ-SP - Fiscal de Rendas - FCC - 2013

- Em relação à teoria do consumidor, supondo-se curvas de indiferença com inclinações normais, é correto afirmar:
 - a) Entre duas curvas de indiferença possíveis, a que representa um nível menor de satisfação do consumidor está situada à direita da outra.
 - b) As curvas de indiferença são convexas em relação à origem porque a taxa marginal de substituição de um bem por outro ao longo da mesma é decrescente.
 - c) A inclinação da reta orçamentária, em módulo, é maior do que a taxa marginal de substituição de um bem por outro no ponto correspondente à cesta ótima do consumidor.

- d) O efeito-substituição é sempre menor, em módulo, do que o efeito-renda, quando o bem X for inferior.
- e) Se o consumidor prefere a cesta de consumo A à cesta de consumo B e a cesta B, à cesta C, então, pelo princípio da transitividade, não se pode afirmar que o consumidor prefere a cesta A em relação à cesta C.

10) TCE-PR - Analista de Controle - FCC - 2011

- Em relação à teoria do consumidor, considere:
 - I. As curvas de indiferença mais baixas são preferíveis às mais altas, assumindo-se a premissa da não saciedade e da transitividade na ordenação das preferências do consumidor.
 - II. No equilíbrio do consumidor com dois bens, a taxa de marginal de substituição entre eles é igual à razão entre preços.
 - III. A inclinação das curvas de indiferença do consumidor é função do preço relativo dos bens de sua cesta de consumo.
 - IV. Bens inferiores são aqueles em que geralmente o valor absoluto do efeito renda é menor que o do efeito substituição.

• Está correto o que se afirma **APENAS** em

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

d) II e IV.

e) I, III e IV.

11) MPU - Analista Pericial – Economia – FCC - 2007

- Pode-se dizer que o efeito-substituição entre bens normais corresponde ao fato de o consumidor
 - a) aumentar a quantidade adquirida do bem cujo preço decresce em relação ao preço de outro bem.
 - b) ter sua renda aumentada, sem alteração no preço relativo entre os bens.
 - c) aumentar a quantidade adquirida do bem cujo preço se eleva em relação ao preço de outro bem.
 - d) reduzir a quantidade adquirida do bem cujo preço decresce em relação ao preço de outro bem.
 - e) ter sua renda reduzida, sem alteração no preço relativo entre os bens.

12) TCE-SP - Auditor do TC – FCC - 2008

- Considere as seguintes proposições em relação à teoria do consumidor, supondo-se uma cesta constituída de apenas dois bens, X e Y:
 - I. A inclinação da curva de restrição orçamentária depende da renda do consumidor e dos preços relativos dos bens X e Y.
 - II. O efeito total de uma variação de preços na escolha ótima do consumidor pode ser decomposto em dois efeitos: efeito-renda e efeito-substituição.
 - III. Se X for um bem de Giffen, o efeito-substituição é maior, em valor absoluto, que o efeito-renda.
 - IV. No ponto de escolha ótima do consumidor, a taxa marginal de substituição entre dois bens X e Y é igual à razão entre seus preços.
 - V. As curvas de indiferença têm sua concavidade voltada para baixo.

• Está correto o que se afirma em

a) I e II, apenas.

b) I, II e III, apenas.

c) I, II, III, IV e V.

d) II e IV, apenas.

e) II, III e IV, apenas.

13) CEAL – Economista – 2005 - 41

- É uma propriedade geral das curvas de indiferença do consumidor:
- (A) concavidade voltada para baixo.
- (B) quanto mais altas, menos preferíveis.
- (C) terem apenas um ponto de cruzamento entre elas.
- (D) apresentarem descontinuidades em alguns de seus pontos.
- (E) taxa marginal de substituição decrescente.

Teoria da Firma: Produção e Custos

01) SEFAZ-SC - Auditor-Fiscal - FCC - 2018

- Os rendimentos decrescentes de escala
 - a) são representados por um espaçamento decrescente das isoquantas à medida que a quantidade de insumos combinados aumenta, em uma dada função de produção.
 - b) são mais prováveis na indústria de transformação que no setor de serviços, pois, este, em geral, apresenta menor investimento em equipamentos de capital.
 - c) são representados por isoquantas cada vez mais distantes entre si, conforme os níveis de produção aumentam proporcionalmente.
 - d) são definidos pela taxa de crescimento do produto ao passo que os insumos são mantidos constantes.
 - e) tornam mais vantajosa a operação de uma única grande empresa, do que a de muitas pequenas empresas, quando predominam em dado setor.

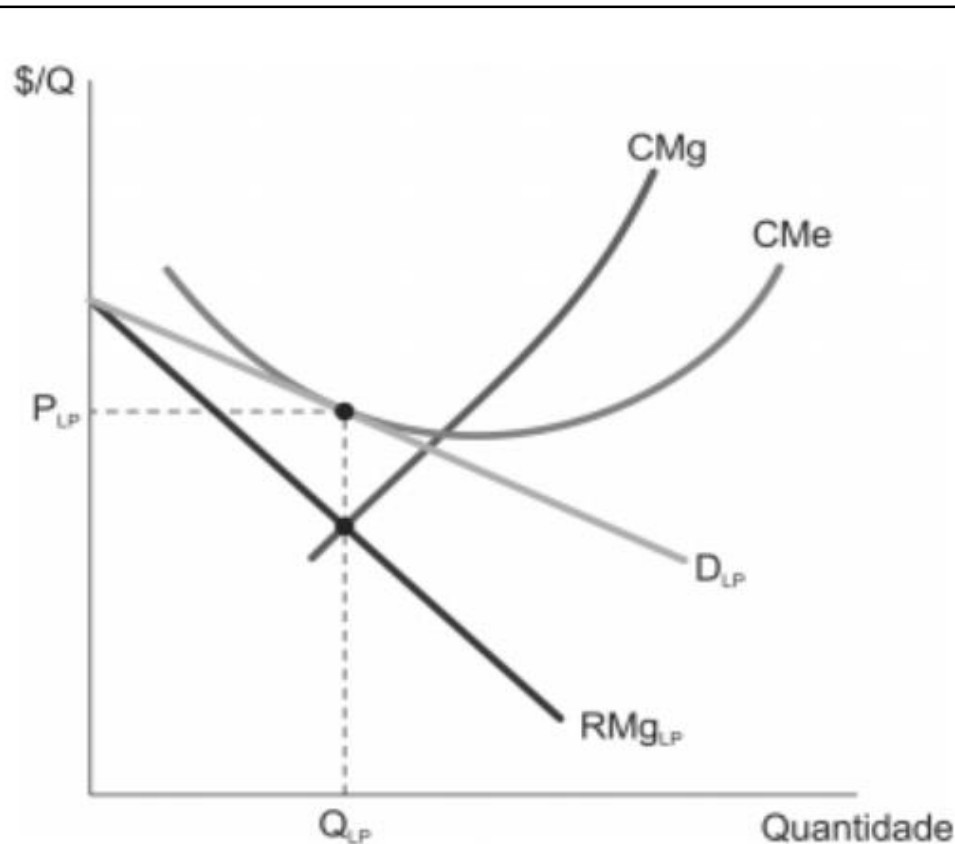
02) Câmara Legislativa do DF - Regulação Econômica – FCC - 2018

- A existência de diferentes métodos de produção permite à empresa a obtenção de um determinado volume de produção por meio da utilização de diferentes quantidades de fatores de produção. Assim, o processo de produção economicamente mais eficiente será aquele que permite
 - a) a combinação de fatores de produção ao menor custo de produção para a produção de uma mesma quantidade, e obtenção do lucro máximo.
 - b) a obtenção da mesma quantidade de produção que os métodos alternativos, com a utilização da menor quantidade de todos os fatores de produção.
 - c) várias combinações de outros fatores de produção para a produção de uma mesma quantidade, mantendo-se a tecnologia constante.

- d) a obtenção da mesma quantidade de produção que os métodos alternativos, ao menor custo.
- e) diversas combinações de outros fatores de produção para a produção de uma mesma quantidade, mantendo-se fixa as quantidades do insumo de capital e trabalho.

03) ALESE – Anal. Legislativo – Eco. - FCC - 2018

- Considere o gráfico a seguir, que relaciona preço e quantidade de um dado bem para uma dada empresa:



- Dados:
- P - o preço de longo prazo
- Q - a quantidade de longo prazo
- CMg - o custo marginal
- CMe - o custo médio
- RMg - a receita marginal de longo prazo
- D - a demanda de longo prazo

- Das informações apresentadas no gráfico, apreendemos que o equilíbrio de longo prazo ocorre em uma empresa
 - a) em um monopólio puro em que se observa o equilíbrio de Nash, em que a quantidade de equilíbrio é definida pelo encontro entre receita marginal e custo marginal.
 - b) em concorrência perfeita, com o preço de equilíbrio igual ao custo médio.
 - c) em monopólio natural, com o preço de equilíbrio menor que o custo marginal.
 - d) monopolisticamente competitiva, com o preço de equilíbrio igual ao custo médio.
 - e) em um oligopólio com equilíbrio de Cournot, em que o custo marginal é fixo

04) ALESE – Anal. Legislativo – Eco – FCC - 2018

• Suponha que a produção de um bem está sujeita a proporções fixas, isto é, quando uma, e somente uma, combinação de insumos pode produzir esse dado bem. Nesse caso,

- a) obtêm-se isoquantas com formato em “L”.
- b) obtém-se uma função de produção denominada Cobb-Douglas.
- c) obtêm-se isoquantas que se interceptam toda vez que a quantidade de insumos apresenta uma relação constante.
- d) a grandeza dos insumos decresce para pontos mais afastados da origem, em um gráfico que relaciona as quantidades dos dois insumos.
- e) o nível de produto permanece constante e a proporção dos insumos varia continuamente para movimentos ao longo da isoquanta

05) ARTESP - Especialista em Regulação - Economia – FCC - 2017

- Em uma função de produção do tipo $F = AK^\alpha L^\beta$, com A , α e β positivos, a empresa
 - a) tem rendimentos decrescentes de escala se $A < 1$.
 - b) tem rendimentos crescentes de escala se α e $\beta > 1$.**
 - c) apresenta rendimento constante de escala, independentemente do valor de α e β .
 - d) alcançará rendimento constante de escala se $A = 1$.
 - e) produzirá menos, a um dado nível de K e L , quanto maior o valor de A .

06) PGE-MT - Analista – Eco. – FCC - 2016

- Se a firma aumentar o seu nível de produto no curto prazo, então
 - a) o custo variável permanece inalterado, mas os custos fixos irão aumentar.
 - b) tanto o custo fixo quanto o custo variável irão subir.
 - c) o custo variável irá subir mas os custos fixos irão cair.
 - d) tanto o custo fixo quanto o custo variável irão subir
 - e) o custo variável vai subir, mas os custos fixos não irão se alterar.**

07) PGE-MT - Analista – Econ. – FCC - 2016

- A lei dos retornos marginais decrescentes afirma:
 - a) O produto total cai à medida que mais do insumo é adicionado à produção.
 - b) A receita total cai quando o produto aumenta, mantendo a tecnologia fixa.
 - c) A utilidade cai quando mais do bem é consumido.
 - d) A quantidade demandada do bem cai quando o preço sobe.
 - e) O produto marginal, a partir de um dado momento, cai à medida que mais insumo é empregado

08) PGE-MT - Analista – Econ. – FCC - 2016

- Os custos de produção podem ser definidos para o curto e para o longo prazo, sendo que a diferença entre os dois conceitos refere-se à
 - a) presença de custo variável apenas no curto prazo.
 - b) presença de custo fixo apenas no curto prazo.**
 - c) ausência de custo variável no curto prazo.
 - d) presença de custo fixo apenas no longo prazo.
 - e) ausência de custo variável no longo prazo.

09) Copergás - PE - Analista Econ. – FCC - 2016

- Uma empresa estima que seu lucro diário $L(x)$, em unidades monetárias (u.m.), pela produção e venda diária de x unidades de um produto é dado por $L(x) = -0,04x^3 + 3x + 20$. O maior lucro possível L^* , em u.m., que a empresa pode obter em 1 dia é tal que

a) $32 < L^* \leq 36$

b) $28 < L^* \leq 32$

c) $L^* \leq 24$

d) $L^* > 36$

e) $24 < L^* \leq 28$

10) TCE-PR – Anal. de Controle – Eco. FCC - 2011

- Em relação às tradicionais curvas de custo contínuas de curto prazo de uma empresa, é correto afirmar que a
 - a) curva de custo fixo médio permanece constante, qualquer que seja a quantidade produzida.
 - b) curva de custo variável médio tem a forma da letra U, porque a produtividade marginal do fator de produção variável é estritamente crescente.
 - c) curva de custo marginal é crescente, quando intercepta a curva de custo médio total.

- d) partir do momento em que a curva de custo marginal passa a ser crescente, idêntico fenômeno ocorre com a curva de custo variável médio.
- e) partir do momento em que a produtividade marginal do fator de produção variável passa a aumentar, a curva de custo marginal torna-se crescente.

11) TCE-PR – Anal de Controle – Eco – FCC -2011

• Em uma função de produção microeconômica tipo Cobb Douglas, a quantidade do produto Q é expressa pelos seguintes parâmetros em relação às quantidades dos fatores de produção trabalho (L) e capital (K): $Q = K^{0,5} L^{0,5}$ Essa função apresenta a produtividade marginal decrescente

- a) de ambos os fatores de produção e economias crescentes de escala.
- b) de ambos os fatores de produção e economias constantes de escala.
- c) apenas do fator de produção capital e economias constantes de escala.
- d) de ambos os fatores de produção e economias decrescentes de escala.
- e) apenas do fator capital e economias decrescentes de escala

12) TCE-RO – Auditor – FCC - 2010

- Na teoria neoclássica da produção, a curva de custo variável médio no curto prazo
 - a) é representada por uma reta, já que é constante qualquer que seja o nível de produção.
 - b) intercepta a curva de custo médio no ponto de mínimo desta.
 - c) apresenta o formato de uma letra U invertida.
 - d) é interceptada pela curva de custo marginal em seu ponto de mínimo.**
 - e) está situada acima da curva de custo médio total.

13) METRÔ-SP - Analista - Eco – FCC - 2010

- O custo médio total de uma empresa cuja função de produção, no curto prazo, obedeça à lei dos rendimentos decrescentes, é mínimo quando
 - a) o custo marginal for mínimo.
 - b) a curva de custo variável médio interceptar a curva de custo médio total.
 - c) o custo fixo médio for mínimo.
 - d) a curva de custo marginal interceptar a curva de custo médio total.**
 - e) a curva de custo marginal interceptar a curva de custo variável médio.

14) BAHIAGÁS - Analista de Processos Organizacionais – Economia – FCC - 2010

- Pelo teorema de Euler
 - a) se a quantidade dos fatores de produção for multiplicada por uma constante k , a produção resultante será a produção original multiplicada pela mesma constante k .
 - b) a produtividade marginal do fator variável no curto prazo é estritamente decrescente.
 - c) não há economias de escala quando a função de produção neoclássica do tipo Cobb Douglas for homogênea em grau maior que um.

d) haverá rendimentos constantes de escala se a função de produção neoclássica do tipo Cobb Douglas for homogênea em grau menor que um.

e) a quantidade produzida é igual à soma das quantidades de fatores multiplicados pelas respectivas produtividades marginais se a função de produção for homogênea de grau um.

15) TCE-SP - Auditor do TC – FCC - 2008

- No curto prazo, admitindo-se uma função de produção contínua, a lei das proporções variáveis e a constância dos preços dos fatores de produção, é correto afirmar que
 - a) o custo médio é inicialmente crescente e depois decrescente.
 - b) quando o custo marginal começa a aumentar, o mesmo ocorre com o custo médio e o custo variável médio.
 - c) o custo fixo médio é constante.
 - d) a curva do custo marginal intercepta a curva de custo variável médio no ponto mínimo desta.**
 - e) o custo variável médio é igual ao custo marginal, qualquer que seja a quantidade produzida.

16) SEFAZ-SP - Fiscal de Tributos - FCC - 2006

- Analise as proposições a seguir:
 - I. O equilíbrio do consumidor se dá quando a inclinação da reta de restrição orçamentária é exatamente igual à da curva de indiferença.
 - II. A reta de isocusto corresponde ao lugar geométrico das combinações de quantidades de dois fatores variáveis que implicam o mesmo volume de produção.
 - III. Dada uma variação no preço do bem de Giffen, o efeito-substituição é menor, em valor absoluto, que o efeito-renda.
 - IV. Ocorrem deseconomias de escala quando, dada uma mesma proporção de aumento na quantidade utilizada dos fatores de produção variáveis, a quantidade produzida do bem X se eleva numa proporção menor.

• Está correto o que se afirma e

a) I, III e IV, apenas.

b) I, II, III e IV.

c) I e II, apenas.

d) II e III, apenas.

e) II e IV, apenas

17) CEAL – Economista – 2005 - 45

- Em relação ao comportamento dos custos de produção no curto prazo, supondo-se que opera a lei das proporções variáveis e que os preços dos fatores de produção são constantes, é correto afirmar que
- (A) a curva de custo variável médio cruza a curva do custo marginal no ponto de mínimo desta.
- (B) os custos marginais são inicialmente decrescentes, atingem um ponto de mínimo e depois passam a ser crescentes.
- (C) os custos fixos médios são constantes.
- (D) os custos totais médios de produção são inicialmente crescentes, atingem um ponto de máximo e depois passam a ser decrescentes.
- (E) os custos variáveis médios são constantes.

18) CEAL – Economista – 2005 - 46

- Uma empresa, em um mercado perfeitamente competitivo, apresenta lucro econômico positivo no curto prazo. Logo, é correto afirmar que
- (A) o preço de mercado é superior ao custo marginal de produção.
- (B) o custo marginal de produção é superior ao custo médio total.
- (C) o custo variável médio de produção é superior ao custo total médio.
- (D) essa situação tenderá a prevalecer também no longo prazo.
- (E) a empresa tem poder monopsonista na contratação de fatores de produção.

19) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 24

- Na teoria neoclássica dos custos de produção é correto afirmar que a curva do custo
- (A) fixo médio é crescente.
- (B) variável médio intercepta a curva de custo marginal no ponto de mínimo desta.
- (C) marginal intercepta a curva de custo médio total no ponto de mínimo desta.
- (D) médio total é estritamente crescente.
- (E) variável médio independe do formato da curva do custo marginal.

20) ELETROBRAS-ELETROSUL - Eco – FCC - 2016

- Considere que uma firma pode utilizar dois insumos, A e B, como substitutos perfeitos, podendo ser utilizados conjuntamente. Se a isoquanta é dada por $24 = 6a + 3b$, é correto afirmar que a Taxa Marginal de Substituição Técnica –TMST
 - a) de A para B é de 8,0.
 - b) de B para A não varia ao longo da isoquanta.**
 - c) representa a inclinação positiva da isoquanta.
 - d) evidencia, para este caso, a preferência da firma pelo insumo B.
 - e) de B para A é de 6,0.

Mercados

1) Auditor Fiscal de Tributos – Rondônia – 2010 - 24

- **Considere:**

- I. A demanda de mercado pelo bem X é dada pela seguinte expressão:

$$q^d = 2090 - p$$

- Onde

- q_d é a quantidade demandada do bem X expressa em milhares de unidades, e p é o preço do bem X expresso em reais.

- II. Uma empresa Y produz o mesmo bem X segundo a função de custo total (CT) a seguir:

$$CT = 0,05q^2 - 10q + 5.000$$

- Onde

- q é a quantidade produzida em milhares de unidades.

- Em relação à empresa Y e ao bem X, é correto afirmar:
- (A) Se a empresa Y for monopolista, o equilíbrio de mercado se dará ao preço de R\$ 1.090,00 e com a quantidade de 1 milhão de unidades.
- (B) Se a empresa Y atuar em concorrência perfeita em um mercado com 100 empresas de mesmo porte e estrutura de custos, o equilíbrio de mercado se dará ao preço de R\$ 1.950,00 e com a quantidade de 140 milhares de unidades.
- (C) O mercado do bem X será mais eficiente se for monopolista do que se nele atuarem 100 empresas em concorrência perfeita com mesmo porte e estrutura de custos da empresa Y.
- (D) Se 100 empresas de mesmo porte e estrutura de custos que a empresa Y produzirem o bem X, mais de 2,1 milhões de unidades serão comercializadas em seu mercado.
- (E) A elasticidade-preço da demanda para o bem X com a qual se depara a empresa Y é a mesma, independentemente de ela atuar de forma monopolista ou em concorrência perfeita com outras empresas de mesmo porte e estrutura de custos.

2) AGAS - Economia – MG – 2013 - 21

- Uma das características pertencente a uma estrutura de mercado de Concorrência Perfeita:
- (A) A curva de demanda da firma é a própria curva de demanda de mercado.
- (B) Para uma firma individual, os preços de seus produtos são dados e constantes.
- (C) Quando uma firma aumenta o preço, seus clientes têm de pagar mais ou consumir menos da mercadoria por ela ofertada, ou comprar uma mercadoria similar de outra firma.
- (D) As firmas fixam preços promovendo a manutenção de uma margem sobre os custos (*mark up*).
- (E) A firma estará em equilíbrio de produção de curto prazo quando seu custo variável médio for maior que seu preço.

3) AGAS - Economia – MG – 2013 - 29

- Em alguns mercados há poucas empresas competidoras na oferta de bens. Isso ocorre porque existem barreiras à entrada de empresas no mercado, como, por exemplo,
- (A) o perfeito conhecimento tecnológico por parte de todos os agentes econômicos.
- (B) a inexistência de custos irrecuperáveis para empresas saírem do mercado.
- (C) o livre acesso a fontes de matérias-primas.
- (D) a existência de economias de escala na produção dos bens ofertados.
- (E) a impossibilidade de retaliação de preços por empresas já atuantes no mercado.

4) CEAL – Economista – 2005 - 40

- É característica da concorrência monopolística:
- (A) existência de um único produtor.
- (B) produto homogêneo.
- (C) existência de um único consumidor.
- (D) produto heterogêneo.
- (E) concorrência baseada unicamente no preço de mercado.

5) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 25

- Uma firma, operando em um mercado de concorrência perfeita, apresenta uma função de custo total (CT) igual a $5 + 12q + 2q^2$. Se o preço de mercado de seu produto for igual a 96, a quantidade, medida em número de unidades, que ela deve produzir para maximizar seu lucro é igual a
- (A) 22.
- (B) 26.
- (C) 24.
- (D) 27.
- (E) 21.

6) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 26

- Em relação a um mercado monopolista, é correto afirmar que
- (A) o monopolista consegue vender quanto quiser de seu produto independentemente do preço que esteja praticando.
- (B) quanto mais elástica a curva de demanda pelo produto de um monopolista, maior é o seu poder de monopólio no mercado.
- (C) o monopolista tenta produzir uma quantidade maior do que a que seria produzida em condições de concorrência perfeita, em virtude de sua posição de único vendedor.
- (D) o lucro máximo da empresa monopolista é alcançado quando o custo marginal da última unidade produzida iguale a receita marginal de sua venda.
- (E) o monopolista obtém lucro máximo quando iguala o seu custo marginal ao preço de demanda pelo seu produto.

7) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 22

- A demanda do bem **X** é dada pela reta $Q_D = 1000 - 4P$. É correto afirmar que
- (A) se o mercado for de concorrência perfeita e a curva de oferta, representada pela reta $Q_O = -200 + 6P$, a instituição de um imposto específico de R\$ 2,00 por unidade vendida fará com que o preço de mercado se eleve em R\$ 0,80.
- (B) se o mercado for dominado por um monopolista cuja equação de custo total seja dada por $CT = 200 + 50Q + Q^2$, onde CT = custo total e Q = quantidade, o preço que maximizará o lucro do monopolista é 125.
- (C) se a oferta for totalmente inelástica no valor de 800 unidades, o preço de equilíbrio desse mercado será 5.
- (D) a elasticidade-preço da demanda é variável ao longo da reta.
- (E) X é um bem inferior.

8) ARTESP - Especialista em Regulação - Economia – FCC - 2017

- O modelo de Bertrand
 - a) não pode se utilizar da aplicação da teoria dos jogos.
 - b) analisa o comportamento das empresas em concorrência perfeita.
 - c) é utilizado para determinação do volume de produção das empresas envolvidas.
 - d) determina a produção ótima para o monopolista.
 - e) considera que as empresas decidem sobre seus preços.

9) FCC - 2016 - PGE-MT - Analista – Economista

• Em condições de competição perfeita, se houver o aumento da demanda por parte de um comprador, o preço de mercado

a) aumenta.

b) permanece inalterado.

c) cai.

d) tanto pode subir quanto descer.

e) irá se alterar mas de uma forma imprevisível.

10) PGE-MT - Analista – Eco – FCC - 2016

- Quando o custo marginal excede a receita marginal,
 - a) a firma pode aumentar seus lucros via aumento de produto.
 - b) a firma reduzirá seus lucros se aumentar o produto.**
 - c) a firma está maximizando lucros.
 - d) o custo total excede a receita total.
 - e) o custo médio é igual à receita média.

11) Prefeitura de Teresina - PI - Eco – FCC - 2016

- A respeito do modelo da curva de demanda quebrada, é correto afirmar que
 - a) uma redução de preço não é acompanhada pelos concorrentes.
 - b) a demanda é elástica para preços abaixo do preço de equilíbrio.
 - c) se uma empresa elevar seu preço, os concorrentes também farão o mesmo.
 - d) se busca demonstrar situações em que os preços são relativamente estáveis.
 - e) a demanda é inelástica para preços acima do preço de equilíbrio.

12) FCC - 2010 - SERGAS - Economista

- A demanda por um produto obedece a relação $p = -0,25q + 20$, sendo p o preço unitário de venda do produto, em unidades monetárias, e q o número de unidades produzidas e vendidas. Considere que, em um determinado período, uma indústria fabrica este produto e consegue vender todas as unidades produzidas. O custo total (CT) correspondente, em unidades monetárias, é dado por $CT = 4q + 100$. O lucro total máximo é atingido pela indústria quando o número de unidades produzidas e vendidas neste período for igual a

- a) 20.
- b) 24.
- c) 32.
- d) 48.
- e) 64.

13) FCC - 2009 - INFRAERO - Economista

- Em um mercado monopolista, a diferença entre o preço de equilíbrio e o custo marginal do único produtor aumenta quando o valor, em módulo,
 - a) da elasticidade-cruzada da demanda aumentar.
 - b) da elasticidade-preço da demanda aumentar.
 - c) da elasticidade-cruzada da demanda diminuir.
 - d) da elasticidade-preço da demanda diminuir.
 - e) do grau de monopólio diminuir.

14) SEFAZ-SP - Agente Fiscal– FCC - 2006

- Num determinado mercado em concorrência perfeita, a curva de demanda pelo bem X é dada pela função linear:
- $Q = 500 - 10 P$
 - Onde: Q = quantidade demandada no mercado e P = preço do bem
- Nesse mesmo mercado, há 50 empresas cuja função de custo total é igual para todas e expressa pela função:
 $CT = 20 + 2q + 0,5q^2$
 - Onde q = quantidade ofertada por cada empresa
- O preço de equilíbrio desse mercado corresponderá a:
 - a) 13
 - b) 12
 - c) 11
 - d) 10
 - e) 9

15) Câmara Legislativa do Distrito Federal - Consultor – Economista – FCC - 2018

- Em uma economia de mercado fechada e sem governo, em concorrência perfeita,
 - a) as decisões relativas ao como produzir serão determinadas pela oferta e demanda no mercado de fatores de produção.
 - b) a definição dos bens que serão produzidos é determinada pela atuação dos produtores no mercado, que buscam a maximização de suas satisfações.
 - c) a definição do quanto produzir de cada bem será determinada pela atuação dos consumidores e dos produtores no mercado com os ajustamentos dados pelo sistema de preços.

- d) as decisões relativas ao para quem produzir definem-se, exclusivamente, a partir da concorrência entre os produtores sob suas orientações maximizadoras de lucros.
- e) o preço flutuará até que a igualdade entre quantidade ofertada e quantidade demandada se estabeleça, determinando uma quantidade e um preço de equilíbrio que deixarão satisfeitos consumidores e produtores internos e externos.

16) Câmara Legislativa do Distrito Federal - Consultor – Economista – FCC - 2018

- Em um mercado de concorrência perfeita, a maximização do lucro de uma dada empresa, no curto e no longo prazo,
 - a) ocorre sob as mesmas condições de produção, nas quais os insumos produtivos são fixos.
 - b) varia, pois, no curto prazo, a empresa observa uma curva de demanda com inclinação negativa, ao passo que, no longo prazo, a demanda é representada por uma linha horizontal.
 - c) varia, pois, diferentemente do curto prazo, esta ocorre quando a empresa produz em um nível em que o custo marginal de longo prazo se iguala ao preço.

- d) ocorre sob a mesma condição de igualdade entre o custo marginal e o custo médio.
- e) ocorre sob a mesma condição de igualdade entre a receita marginal e o custo marginal de curto prazo.

17) Câmara Legislativa do DF- Consultor - Regulação Econômica – FCC - 2018

- Em se tratando de estruturas de mercado, a presença do oligopólio se caracteriza por apresentar
 - a) livre mobilidade dos recursos.
 - b) rivalidade entre as poucas empresas participantes.**
 - c) inexistência de concorrência entre as empresas.
 - d) produtos homogêneos perfeitos.
 - e) empresas tomadoras de preço.

18) Câmara Legislativa do Distrito Federal - Consultor - Regulação Econômica – FCC - 2018

- Os restaurantes que operam no Distrito Federal, assim como em outras grandes cidades do País, se caracterizam por trabalharem em mercado do tipo
 - a) monopólio.
 - b) concorrência perfeita.
 - c) oligopólio.
 - d) concorrência monopolista.
 - e) cartel.

19) PROCON-MA - Fiscal de Defesa do Consumidor – FCC - 2017

- Comparando a empresa A, que é perfeitamente competitiva, e a empresa B, que é uma empresa monopolista, é correto afirmar que
 - a) o preço para o produto produzido pela empresa A é superior ao custo marginal, tendo em vista o comportamento da sua curva de demanda.
 - b) a diferença entre o preço e o custo marginal dividida pelo preço revela um indicador do poder de monopólio da empresa B.**
 - c) a empresa B pode elevar seus preços, sem comprometer o objetivo de maximização de lucro, dada sua condição de monopolista.

- d) a inexistência de homogeneidade do produto do mercado da empresa A é uma condição para caracterizá-lo como competitivamente perfeito.
- e) a empresa B consegue maximizar seu lucro, enquanto a empresa A não consegue tal objetivo, tendo em vista a condição desta última de tomadora de preço.

20) ARCE - Analista de Regulação - FCC - 2012

- Considere:

- I. O monopólio legal é necessariamente compatível com a eficiência econômica, o Ótimo de Pareto e a maximização do bem-estar social.
- II. Quando uma firma produz segundo uma função de produção com rendimentos crescentes de escala, então, estão determinadas as pré-condições necessárias e suficientes para a instalação de um monopólio legal.
- III. O monopólio natural surge quando economias de escala tornam a produção de uma empresa de tão baixo custo que inviabiliza a entrada de outros competidores no mercado.
- IV. Um monopólio pode ser simultaneamente natural e legal, visto que o primeiro é definido por condições técnicas e o segundo por condições de regulação dos mercados.

• Está correto o que se afirma APENAS em

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

d) II e IV.

e) III e IV.

21) ARTESP - Especialista em Regulação – Economia – FCC - 2017

- Na análise da estrutura concorrencial do mercado, o modelo de Cournot
 - a) avalia o comportamento das empresas em uma situação de concorrência monopolística.
 - b)** demonstra como as empresas têm dependência das ações das outras em uma situação de oligopólio.
 - c) preconiza a aplicação de uma taxa equivalente à proposta de Pigou.
 - d) trata de uma situação de cartel perfeito, demonstrando que o preço estabelecido corresponderá ao preço de monopólio.
 - e) demonstra porque, para o monopolista, a curva de receita média é a curva de demanda do mercado.

22) ARTESP - Especialista em Regulação - Economia – FCC - 2017

- Considere as seguintes situações:
 - I. Existência de barreiras à saída.
 - II. Inexistência de restrições institucionais e de barreiras de entrada.
 - III. Tempo para uma empresa entrante iniciar operações maior que o tempo de resposta da empresa já estabelecida.
- No campo da análise concorrencial, são elementos das características que identificam um mercado contestável o que consta em

a) III, apenas.

b) I, II e III.

c) II, apenas

d) I e II, apenas.

e) I, apenas.

23) PGE-MT - Analista – Eco – FCC - 2016

- Um oligopolista não pode usar a regra de maximização dada pela igualdade entre custo marginal e receita marginal para encontrar o equilíbrio do produto, pois
 - a) esta regra de maximização só pode ser aplicada à competição perfeita.
 - b) oligopolistas não procuram maximizar lucros no longo prazo.
 - c) é muito difícil estimar o custo marginal.
 - d) oligopolistas não encaram uma demanda estável pelo seu produto.
 - e) a escala mínima eficiente excede a quantidade total demandada.

24) PGE-MT - Analista – Eco – FCC - 2016

- Se a natureza do produto requer que produtores de um bem usem grandes quantidades de maquinário e equipamento especializado, então
 - a) não haverá obstáculos para a firma sair do mercado.
 - b) a indústria não se adequa às hipóteses de competição perfeita.**
 - c) os empregados irão pedir elevada indenização se a planta fechar.
 - d) o governo irá restringir o número de vendedores no mercado.
 - e) o governo irá criar taxas de licenciamento para as máquinas e equipamentos.

25) Copergás - PE - Analista Eco – FCC - 2016

- Considerando as estruturas de mercado, é correto afirmar:
 - a) No oligopólio, a empresa maximiza o seu lucro quando o custo marginal é igual à receita marginal, sendo esta igual ao preço.
 - b) O modelo de duopólio de Cournot analisa duas empresas dentre as várias existentes em uma situação de concorrência monopolística.
 - c) A concorrência monopolística se caracteriza pela igualdade dos produtos.
 - d) Para o monopolista, a curva de receita média é a curva de demanda do mercado.
 - e) O custo marginal é constante na concorrência perfeita, em razão da grande quantidade de compradores.

26) ELETROBRAS-ELETROSUL - Ciências Eco – FCC - 2016

- Em um cartel perfeito, podemos afirmar que
 - a) o lucro do mercado será apropriado por uma só firma.
 - b) há acordo entre algumas firmas, dentro de um mercado de concorrência monopolística.
 - c) o modelo garante que as firmas participantes não tenham incentivo a burlar o acordo.
 - d) o preço estabelecido corresponderá ao preço de monopólio.**
 - e) a implantação do modelo é facilitada, uma vez que os consumidores são chamados a participar do acordo estabelecido entre as firmas.

27) Prefeitura de Teresina - PI - Economista – FCC - 2016

- Considere as seguintes afirmações, a respeito da estrutura de oligopólio:
 - I. No duopólio de Cournot, uma empresa toma como dada a quantidade de produção da outra empresa.
 - II. No modelo de Bertrand, uma empresa toma como dado o preço da empresa rival.
 - III. É possível aplicar o modelo de equilíbrio de Nash aos modelos de Cournot e de Bertrand.

• Está correto o que se afirma em

a) I, apenas.

b) I, II e III.

c) II e III, apenas.

d) I e II, apenas.

e) I e III, apenas.

28) Prefeitura de Teresina - PI - Economista – FCC - 2016

- Uma característica da estrutura de mercado de concorrência monopolística é dada pela existência de
 - a) barreiras à entrada.
 - b) poucas empresas.
 - c) cartelização.
 - d) irrelevância da localização das empresas.
 - e) produtos diferenciados que permitam algum poder de determinação dos preços.

29) SERGAS – Economista – FCC - 2010

- Em relação a um mercado monopolista, é correto afirmar que
 - a) o monopolista consegue vender quanto quiser de seu produto independentemente do preço que esteja praticando.
 - b) quanto mais elástica a curva de demanda pelo produto de um monopolista, maior é o seu poder de monopólio no mercado.
 - c) o monopolista tenta produzir uma quantidade maior do que a que seria produzida em condições de concorrência perfeita, em virtude de sua posição de único vendedor.

- d) o lucro máximo da empresa monopolista é alcançado quando o custo marginal da última unidade produzida iguale a receita marginal de sua venda.
- e) o monopolista obtém lucro máximo quando iguala o seu custo marginal ao preço de demanda pelo seu produto.

30) SEFAZ-PI - Analista do Tesouro - FCC - 2015

- A teoria econômica define as estruturas de mercado de acordo com o grau de homogeneidade dos bens comercializados, o número de compradores e vendedores e sua influência sobre a quantidade transacionada de bens e serviços e os seus preços, e a presença de barreiras à entrada e saída etc. Nesse sentido, considere:

- I. os bens ofertados para a venda são homogêneos entre si.
 - II. um único comprador influencia o preço de mercado e a quantidade demandada do bem ou serviço.
 - III. um pequeno grupo dominante de vendedores determina a quantidade a ser ofertada no mercado.
 - IV. numerosos vendedores competem nesse mercado e buscam auferir provisoriamente lucros de monopólio por meio de diferenciações em relação a seus concorrentes, os quais conseguem copiar tais inovações com baixo custo após um curto período.
 - V. informações sobre as condições de mercado são completas e perfeitas.
- É correto afirmar, em relação aos itens acima, que

- a) I e II refletem um mercado em concorrência monopolística e III reflete um oligopólio.
- b) I e V exprimem traços da concorrência perfeita; IV descreve adequadamente a concorrência monopolística.**
- c) I, II e V representam um monopólio.
- d) I, III e IV descrevem um oligopsônio; IV e V delimitam, por sua vez, a concorrência perfeita.
- e) III, IV e V descrevem os mesmo tipo de mercado.

31) TCE-CE - Analista de Controle - FCC - 2008

- O mercado monopolista é um dos exemplos das falhas do mercado em alocar eficientemente os fatores de produção. A razão disso é que o monopolista, em comparação com o mercado de concorrência perfeita (que é perfeitamente eficiente),
 - a) pratica preços menores que os concorrenciais, porque deseja açambarcar o mercado usando seu poder de barganha.
 - b) paga impostos maiores sobre vendas porque produz mais, repassando-os ao consumidor.
 - c) pode praticar o preço que quiser e a quantidade demandada será a mesma, uma vez que é o único produtor.

- d) pratica um preço de venda superior ao custo marginal de produção.
- e) vende quantidades menores porque seus custos de produção são mais altos do que o das empresas que operam em concorrência perfeita.

- Teoria dos Jogos
- Equilíbrio Geral

01) Câmara Leg. do DF – Cons. – Eco – FCC - 2018

- No campo da Microeconomia, a chamada “teoria dos jogos”
 - a) pressupõe a existência de um ambiente paramétrico para a tomada de decisões por parte dos agentes.
 - b) toma os agentes econômicos como jogadores e o número destes pode variar de dois até n ; sendo necessária a existência de no mínimo dois jogadores, sem os quais não há jogo.
 - c) denomina *payoff* o conjunto de regras que estabelecem os parâmetros dos jogos econômicos.
 - d) considera um jogo dito simultâneo como um jogo de informação imperfeita.
 - e) utiliza a estratégia denominada *maxmin*, aquela que permite ao jogador que a adota obter melhores resultados, em relação aos resultados obtidos com outra estratégia, qualquer que seja a atuação dos demais jogadores.

02) FCC - 2016 - AL-MS - Economista

- Considere a situação, em que as Firmas 1 e 2 atuam independentemente e decidem se vão cobrar preços altos ou baixos. O jogo possui informação perfeita e completa.

Firma 1	Firma 2	
	Preço alto	Preço baixo
	Preço alto	(10, 10)
Preço baixo	(5, -5)	(0, 0)

- É um equilíbrio de Nash, em um jogo de um período, a combinação

a) $(0, 0)$.

b) $(5, -5)$.

c) $(-5, 5)$.

d) $(10, 10)$.

e) $(10, 10)$ e $(0, 0)$.

03) Prefeitura de Teresina - Eco - FCC - 2016

- A teoria dos jogos pode ser útil para analisar o processo decisório nas empresas. No modelo do dilema dos prisioneiros,

- a) o resultado de uma decisão depende também da decisão dos demais participantes.
- b) os participantes tomam sua decisão em um ambiente de cooperação.
- c) a informação é perfeita.
- d) temos um jogo de soma constante.
- e) não existem estratégias dominantes.

04) MPE-AM - Agente - Eco – FCC - 2013

- Em relação a estratégias competitivas e jogos, é correto afirmar:
 - a) Os modelos de Duopólio desenvolvidos pela Teoria Econômica não fazem uso do conceito de Equilíbrio de Nash.
 - b) Para todo e qualquer jogo sempre há apenas uma estratégia compatível com o Equilíbrio de Nash.
 - c) Quando cada agente consegue definir sua estratégia ótima, independentemente da adotada por seus concorrentes, há um Equilíbrio de Estratégias Dominantes.
 - d) Todo Equilíbrio de Nash corresponde a um Equilíbrio de Estratégias Dominantes, pois nenhum agente tem incentivo a alterar seu comportamento.
 - e) O Dilema dos Prisioneiros é um caso clássico em que todos os agentes possuem uma estratégia dominante e por isso o equilíbrio é alcançado.

05) TCE-PR – Anal. de Controle – FCC - 2011

- No mercado do bem X existem apenas duas companhias produtoras, a Cia. A e a Cia. B. Em ambas o custo marginal de produção é constante e igual a 40. A quantidade demandada pelos consumidores (Q) é representada pela função $Q = 300 - 5P$, onde P = preço do bem X. Os duopolistas têm duas estratégias alternativas: vender 30 ou vender 35 unidades no mercado. A matriz de *payoffs* (lucros) das duas empresas para as quatro combinações de estratégias possíveis está reproduzida abaixo:

		B	
		30	35
A	30	(240, 240)	(210, 245)
	35	(245, 210)	(210, 210)

- a) a estratégia dominante para as duas empresas é vender 35 unidades.
- b) a estratégia dominante para a empresa B é vender 30 unidades.
- c) não há equilíbrio de Nash para a situação em análise.
- d) apenas a empresa A tem uma estratégia dominante, que é vender 30 unidades.
- e) não há estratégia dominante para nenhuma das duas empresas.

06) TCE-SP - Auditor do TC – FCC - 2008

- Duas empresas A e B são grandes concorrentes no mercado de um determinado bem X. Em uma determinada semana, as duas empresas devem escolher entre duas estratégias para vender seus produtos no supermercado C: manter o preço da semana anterior ou dar desconto em relação a esse preço. A matriz de *payoffs* das duas empresas para as quatro combinações de estratégias possíveis está reproduzida abaixo.

		B	
		Manter o preço	Dar desconto
A	Manter o preço	(1.100, 1.400)	(900, 1.700)
	Dar o desconto	(1.300, 1.150)	(700, 800)

- É correto concluir que, nesse mercado,
 - a) existe uma estratégia dominante apenas para a empresa A.
 - b) não existe nenhum equilíbrio de Nash.
 - c) existem dois equilíbrios de Nash possíveis.**
 - d) existe somente um equilíbrio de Nash possível.
 - e) existe uma estratégia dominante apenas para a empresa B.

07) MPE-AM - Agente – Eco – FCC - 2013

- Considere:

- I. Segundo a Lei de Walras, se em uma economia existir k mercados em concorrência perfeita, caso $k-1$ mercados estejam em equilíbrio, então o k -ésimo mercado também estará em equilíbrio.
- II. A Caixa de Edgeworth das Trocas é um instrumental inadequado para se estudar o equilíbrio geral em uma economia em que existam apenas dois bens de consumo e dois consumidores.
- III. Para uma determinada economia, diz-se que há eficiência na produção de bens, no sentido de Pareto, quando só se pode aumentar a produção de um bem às custas da redução da produção de outro bem.
- IV. O Teorema do Bem-Estar propõe que, na hipótese da economia operar em concorrência Monopolística, então os preços de equilíbrio de mercado conduzem necessariamente a uma alocação de recursos eficiente no sentido de Pareto.

• Está correto o que se afirma **APENAS** em

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV

08) DPE-RS - Analista - Eco – FCC - 2013

- Sobre a Caixa de Edgeworth, considere:
 - I. Constitui-se em um diagrama que mostra todas as possíveis alocações de quaisquer dois insumos entre dois processos de produção.
 - II. Trata-se de um diagrama que mostra todas as possíveis alocações de quaisquer duas mercadorias entre dois consumidores.
 - III. Define a chamada Curva de Contrato que contém todas as alocações de mercadorias em que as curvas de indiferença dos consumidores são tangentes.
 - IV. Estabelece a chamada Curva de Contrato que mostra todas as alocações eficientes entre duas funções de produção. Está correto o que consta em

- Está correto o que consta em

a) I, II, III e IV.

b) II e III, apenas.

c) I, III e IV, apenas.

d) II e IV, apenas.

e) I, apenas.